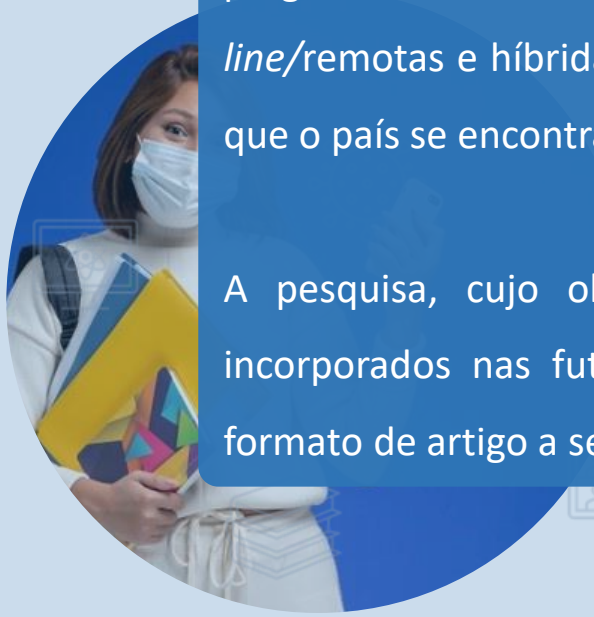
Pesquisa:
Ensino remoto e Ensino Híbrido em 2020

Por Lilian Bacich

DEZEMBRO DE 2020



Sobre a pesquisa

A pesquisadora Dra Lilian Bacich, autora de publicações sobre ensino híbrido, metodologias ativas, entre outros temas referentes à Educação, realizou uma pesquisa com 330 respondentes – professores, gestores e responsáveis por alunos da Educação Básica – por meio de questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas para analisar o cenário atual de aulas *on-line/*remotas e híbridas nas escolas, levando em consideração o período em que o país se encontra por conta da pandemia de covid-19.

A pesquisa, cujo objetivo é identificar aprendizados que possam ser incorporados nas futuras práticas na Educação Básica, será adaptada ao formato de artigo a ser submetido a uma revista de divulgação científica.

Amostra e perfil | Pais, professores e gestores da Educação Básica

BRASIL 100%
330 respondentes

SUDESTE 70%
231 respondentes

SUL 13%
43 respondentes

NORDESTE 8%
25 respondentes

CENTRO-OESTE 6%
19 respondentes

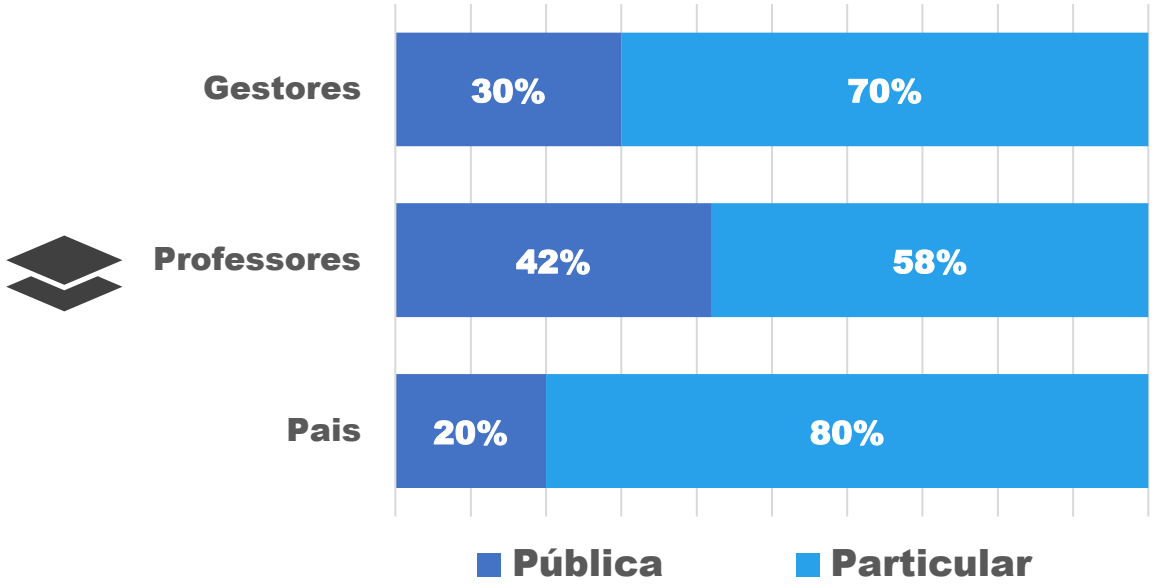
NORTE 4%
12 respondentes

Professores 47%
154 respondentes

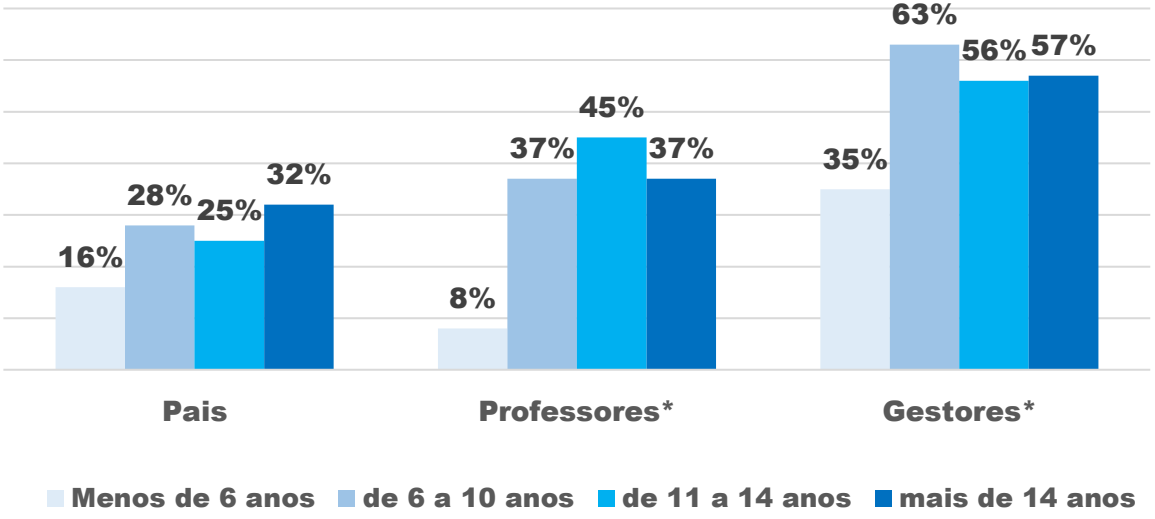
Responsáveis 35%
116 respondentes

Gestores 16%
54 respondentes

Dependência administrativa sobre quem respondeu



Faixa etária dos estudantes



*Faixa etária dos alunos com que trabalham – Índice de Multiplicidade de 2,11 para gestores e 1,27 para professores

Panorama atual das escolas

Panorama atual das escolas | visão geral

Cerca de 65% não voltaram às aulas presenciais.

Mesmo com a volta das escolas, boa parte dos alunos não voltou às aulas presenciais.

Aproximadamente 20% dos estudantes vão para a escola apenas para casos específicos, como atividades extracurriculares ou para esclarecer dúvidas.

De maneira geral, os estudantes sentem falta das aulas presenciais.

Cerca de ¼ dos estudantes está gostando e/ou tendo desempenho positivo com as aulas remotas.

Aulas remotas são desafiadoras para todos os atores envolvidos: os alunos se envolvem menos, os pais precisam auxiliar os estudantes e nem todos os professores têm preparo para essa prática.

A autonomia, a organização e a experiência com novas ferramentas digitais foram considerados aprendizados positivos do ensino remoto.

A maior parte dos respondentes alegou que as escolas não retomaram as aulas presencias. Nas que as aulas presenciais foram retomadas, houve um contingente menor de alunos por sala e, muitas vezes, esse retorno se restringiu a casos específicos.

Sobre a experiência com as aulas presenciais, os respondentes alegam que existem pontos positivos (como a empolgação dos estudantes e a saúde mental de professores e alunos) e negativos (como a ansiedade e a falta de atenção dos estudantes em relação aos protocolos de segurança).

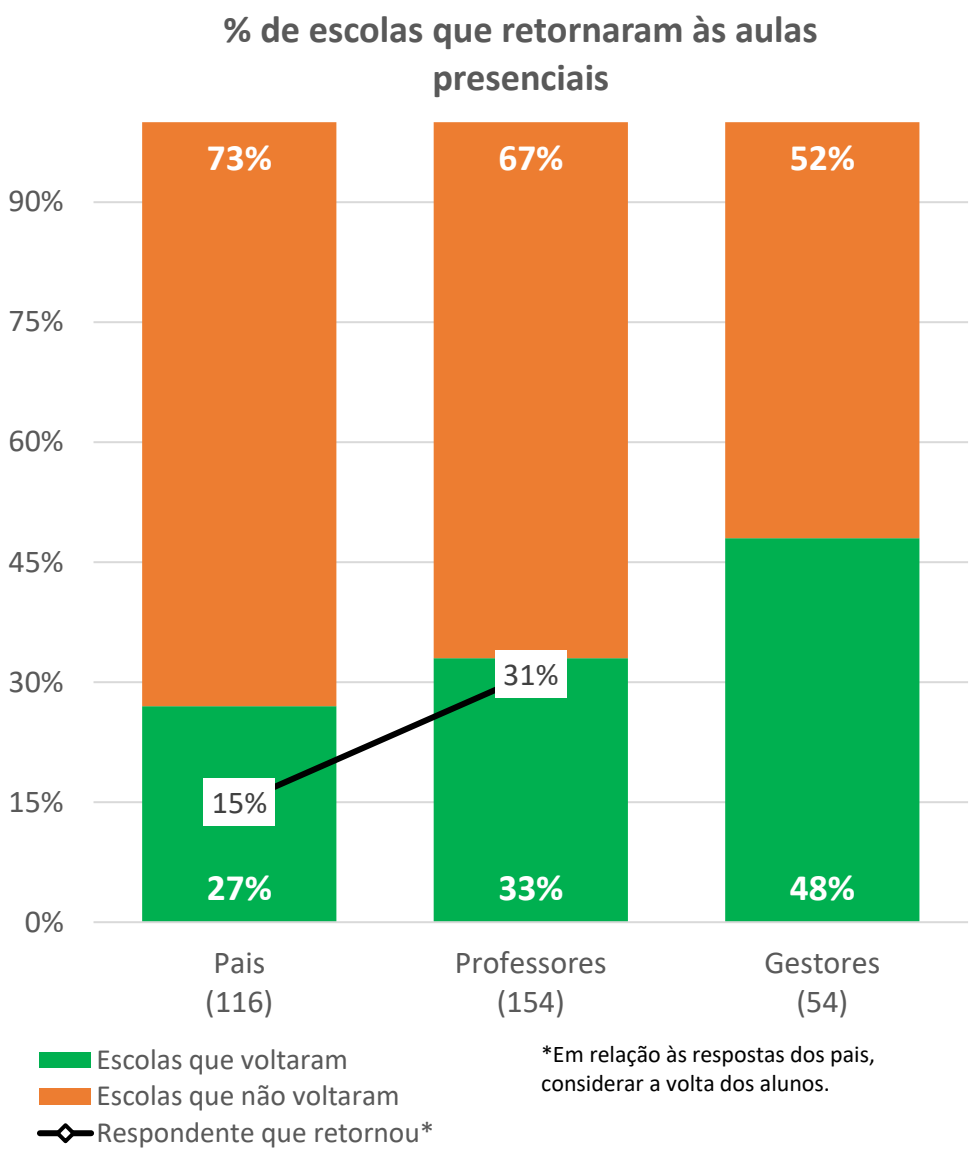
Quando questionados sobre o retorno efetivo das aulas presenciais, pouco mais da metade dos respondentes alega que ele só se deve dar com obediência a todos os protocolos de segurança contra o Coronavírus.

Sobre a experiência com as aulas *on-line*, a maioria dos respondentes optou por não selecionar "O estudante está gostando..." como opção de resposta que represente a realidade atual. Mesmo assim, os respondentes compreendem a importância do ensino remoto neste momento e, mais do que isso, consideram que os estudantes obtiveram aprendizados significativos com esse modelo de ensino.

Portanto, fica claro que a grande maioria dos respondentes, mesmo com certa insegurança, anseia pelo retorno das aulas presenciais. Pode-se concluir que o ensino remoto agora é uma realidade para todo o sistema educacional e que sua aplicação traz resultados positivos para o processo de ensino-aprendizagem.

A seguir são apresentados os dados detalhados da pesquisa

Aulas presenciais



*Em relação às respostas dos pais, considerar a volta dos alunos.

- % de quem respondeu que as **aulas voltaram a ser presenciais** é maior entre os respondentes da **rede particular**.
- % de pais que responderam que as **aulas voltaram a ser presenciais** é maior entre os que têm **filho(s) com mais de 14 anos** matriculado na Educação Básica.
- % de professores que **retornaram presencialmente** às escolas é maior entre os que lecionam para **estudantes de até 10 anos**.

Mesmo com a volta das aulas presenciais em algumas escolas, quase **metade dos pais não permitiram que o filho retornasse** à escola.

Nas escolas em que as aulas presenciais foram retomadas, as aulas remotas e *on-line* continuam. Dos entrevistados, aproximadamente:

- 17% alegam que as **aulas são transmitidas ao vivo** para que os estudantes que estão em casa também participem.
- 16% alegam que as aulas *on-line* continuam e que o estudante vai para a **escola para atividades extracurriculares** (mais comum para alunos com até 10 anos).
- 7% alegam que as aulas *on-line* continuam e que o estudante vai para a escola para **solucionar dúvidas e aprofundar o que trabalhou no *on-line***.

NAS ESCOLAS EM QUE AS AULAS PRESENCIAIS FORAM RETOMADAS

- Alunos retornaram empolgados.
- Foi bom para a saúde mental dos estudantes.
- Foi bom para a vida social dos estudantes.
- Foi bom para a saúde mental dos professores.
- Oportunidade para atividades ao ar livre.
- Carga horária das aulas é reduzida.
- Número de alunos é reduzido.
- As aulas presenciais e remotas são intercaladas.
- Os alunos e professores estão se adaptando e respeitando os protocolos de segurança (higiene e distanciamento social).

- Alunos estão muito agitados.
- Alunos estão desconfortáveis e não seguem os protocolos de segurança (higiene e distanciamento social).
- Os alunos estão sem ritmo de aula.
- **Os professores estão sobrecarregados** – devem lidar com estudantes presencial e remotamente.
- Todos os envolvidos (alunos, responsáveis, professores e demais funcionários das escolas) estão inseguros.
- Todos os envolvidos estão se preparando para uma possível nova onda da pandemia e, consequentemente, para o fechamento da escola.

ALUNO: As aulas na sua escola já retornaram presencialmente? / ALUNOS: Você retornou presencialmente à escola? ALUNOS: Como estão sendo as aulas presenciais? / Poderia nos contar como está sendo sua experiência de volta às aulas presenciais?
PAIS: As aulas da escola já retornaram presencialmente? / PAIS: O estudante retornou presencialmente à escola? PAIS: Como estão sendo as aulas presenciais? / Poderia nos contar como está sendo sua experiência de volta às aulas presenciais?
PROFESSORES: As aulas da escola já retornaram presencialmente? / PROFESSORES: Você retornou presencialmente à escola? PROFESSORES: Como estão sendo as aulas presenciais? / Poderia nos contar como está sendo sua experiência de volta às aulas presenciais?
GESTORES: As aulas da escola já retornaram presencialmente? GESTORES: Como estão sendo as aulas presenciais? / Poderia nos contar como está sendo sua experiência de volta às aulas presenciais?

Aulas presenciais | Opinião sobre o retorno

A maior parte dos respondentes, principalmente entre pais e professores, demonstra certa insegurança na volta às aulas presenciais.

Em todo caso, considerando a retomada das aulas presenciais, os respondentes acreditam que:

~50%

As escolas e todos os atores envolvidos na educação presencial (alunos, responsáveis, professores, gestores e funcionários da escola) precisam estar a par de todos os protocolos de segurança e obedecê-los. Entre os protocolos, os respondentes frisam: o rodízio de turmas, salas de aulas com número de alunos reduzidos, estar em acordo com o número de casos de contaminação da região.

~25%

As escolas devem retomar as aulas presenciais apenas após a vacinação da população.

% de respondentes **maior para os que trabalham em escolas públicas**

~20%

As escolas devem retornar de maneira híbrida, intercalando ensino remoto e presencial.

~5%

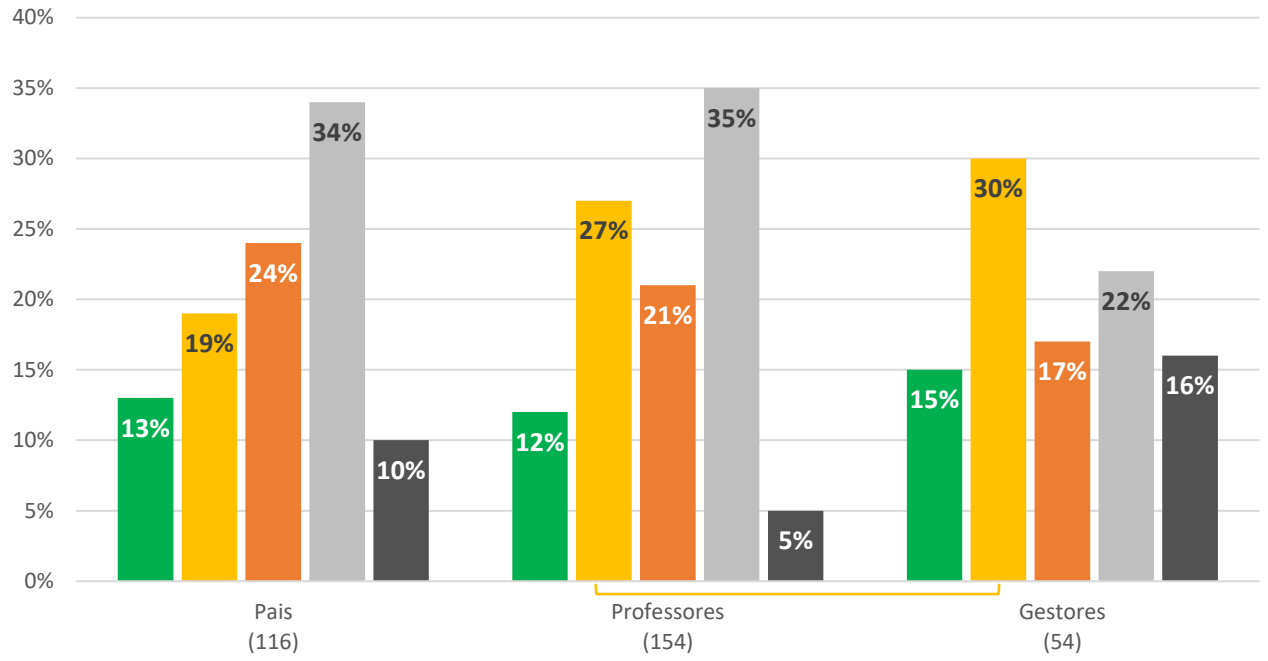
Outros -> Atividades ao ar livre; Com diálogo constante com a família; Atividades práticas; Com alunos que tiveram maior dificuldade de adaptação nas aulas remotas;

PAIS: Qual sua opinião sobre o retorno às aulas presenciais? Como deveriam acontecer?
PROFESSORES: Qual sua opinião sobre o retorno às aulas presenciais? Como (pedagogicamente) deveriam acontecer?
GESTORES: Qual sua opinião sobre o retorno às aulas presenciais? Como (pedagogicamente) deveriam acontecer?

Tríade EDUCACIONAL

Aulas *on-line* | Experiência atual

Experiência dos estudantes com aulas ao vivo



- O estudante está gostando: pode aprender sem ir presencialmente à escola
- O estudante está gostando parcialmente, em alguns momentos não consegue acompanhar direito
  % de professores que responderam a opção, é **maior para os que lecionam para alunos com mais de 10 anos**
- O estudante está gostando pouco, porque preferia poder participar presencialmente todos os dias
  % de pais que responderam a opção**, é maior em escolas privadas**
- O estudante não está acompanhando aulas ao vivo
  % de professores que responderam a opção, é **maior para os que lecionam para alunos com até 10 anos**
- Outros*

Professores e gestores, mais do que pais, consideram que, **em alguns momentos, os estudantes têm dificuldade em acompanhar** as aulas. Para os pais entrevistados, mais do que para gestores e professores, os estudantes **preferiam estar participando das aulas presencialmente, todos os dias**.

*Os respondentes indicaram alguns outros pontos de como está sendo a experiência em relação às aulas ao vivo, entre eles:

- **Negativa (~70%)**:
  - Acreditam que os alunos não aprendem tanto quanto presencialmente.
  - Estudantes dependem do auxílio dos pais.
  - Passa a impressão de maior volume de conteúdo.
  - Conteúdos são passados com muita rapidez (falta de interação).
  - Dinâmica das aulas é pouco atrativa / alunos dispersam facilmente.
  - Estudantes sentem falta dos colegas e professores.
  - Estudantes têm dificuldade em tirar dúvidas *on-line*.
  - Professores têm dificuldade em lidar com os estudantes remotamente.
  - Professores não se sentem totalmente aptos a ministrar aulas *on-line*.
  - Professores têm dificuldade em dividir igualmente a atenção entre os alunos que estão assistindo aulas *on-line* e os que estão presencialmente em sala.
  - Escolas não se organizaram plenamente para o ensino remoto.
  - Critério de avaliação é confuso.
  - Estudantes sentem falta de praticar esportes e atividades ao ar livre.
- **Positiva (~30%)**:
  - Estudantes têm desempenho positivo.
  - Estudantes conseguem organizar melhor o tempo de estudo.
  - Alguns alunos buscam se engajar mais sobre os conteúdos.
  - Possibilita dinamismo em algumas aulas.
  - Proporciona novas formas, ferramentas e estratégias de aprendizagem.

ALUNOS: Se você está acompanhando ao vivo as aulas que estão acontecendo na escola, como está sendo sua experiência? /ALUNO: Se ainda não voltou, como está sendo aprender online?
PAIS: Se o estudante está acompanhando ao vivo as aulas que estão acontecendo na escola, como está sendo a experiência? / PAIS: Se ainda não voltou, como está sendo para o estudante aprender online?
PROFESSORES: Se o estudante está acompanhando ao vivo as aulas que estão acontecendo na escola, como está sendo a experiência? / PROFESSORES: Se ainda não voltou, como está sendo para o estudante aprender online?
GESTORES: Se o estudante está acompanhando ao vivo as aulas que estão acontecendo na escola, como você percebe que está sendo a experiência? / GESTORES: Se ainda não voltou, como está sendo para o estudante aprender online?

Principais aprendizados dos professores

- Utilização de novos recursos tecnológicos para a prática pedagógica.
- Utilização e busca por diferentes metodologias de ensino.
- Importância da tecnologia para o processo de ensino-aprendizagem.
- Melhor gestão do plano de aulas.
- Novas formas de avaliar.
- Possibilidade de trabalhar com a diversidade social e econômica dos estudantes.
- Possibilidade de o estudante assumir o protagonismo do processo de ensino-aprendizagem.

"Aprenderam a planejar de uma forma diferente em um tempo diferente e com recursos diferentes. Aprenderam a utilizar diferentes recursos estratégias e metodologias, mas acho que o maior ganho foi no compartilhamento. Como eles trocaram ideias." (Gestor)

"A importância do espaço escolar como local de aprendizado, de riquezas sociais, de interação. Acho que todos voltarão sabendo desse significado. Aprendi a mexer com ferramentas tecnológicas interessantes, fiz mais cursos, porque descobri que tinha acessibilidade às faculdades de todo o Brasil e busquei aulas em que o conteúdo fosse mais motivador, para conquistar esses alunos neste momento de isolamento e de tristeza." (Prof.)

Principais aprendizados dos estudantes

- Mais autonomia.
- Mais responsabilidade e comprometimento com o próprio aprendizado.
- Utilização de novos recursos e metodologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- Gerenciamento do próprio tempo.
- Conscientização do valor do papel da família no seu processo de desenvolvimento.
- Reforço sobre a importância da solidariedade.
- Conscientização sobre a importância da presença do professor.

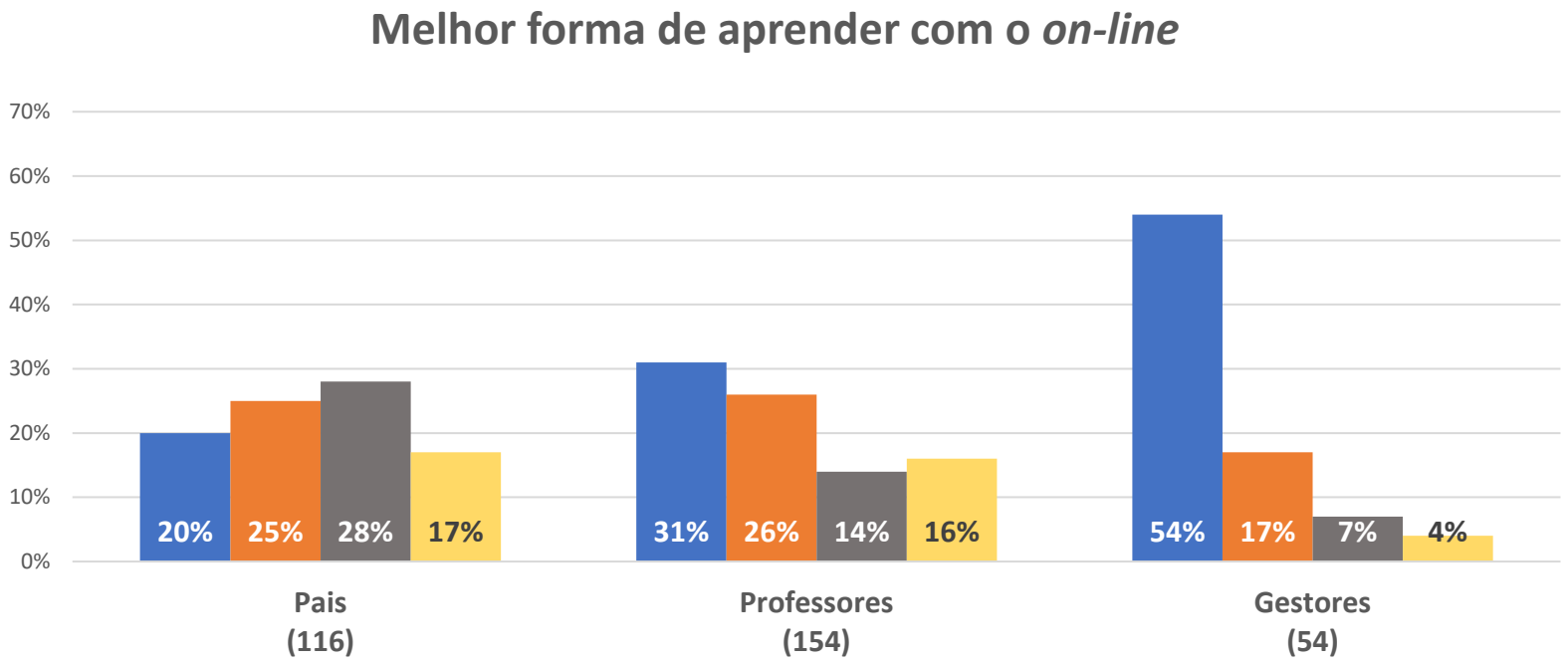
"Muito além do conteúdo em si, é possível ver que os alunos tornaram-se bem mais autônomos em relação ao uso das TICs e da organização pessoal da rotina de estudos." (Gestor)

"Houve ganhos do ponto de vista de autonomia e de experiências na cultura digital. [Os alunos] Conheceram inúmeras ferramentas e puderam aprimorar conhecimentos nesse tipo de ferramenta, em um ritmo bem mais rápido do que seria num cenário sem pandemia e remoto forçado." (Prof.)

"Acredito que meu filho aprendeu mais sobre se responsabilizar por prazos, pontualidade e empenho pessoal. Também aprendeu a usar muitas ferramentas que acredito que serão úteis para toda a sua vida escolar e profissional." (Responsável)

ALUNOS: O que você sente que aprendeu sobre estudar online durante este ano?
PAIS: O que você sente que o estudante que você acompanha aprendeu sobre estudar online durante este ano?
PROFESSORES: O que você sente que os alunos aprenderam sobre estudar online durante este ano?
PROFESSORES: O que você sente que aprendeu neste ano?
GESTORES: O que você sente que os professores aprenderam sobre lecionar online durante este ano?
GESTORES: O que você sente que os alunos aprenderam sobre estudar online durante este ano?

Aulas *on-line* | Melhor forma de aprender com o *on-line*



Pais

- Aulas que os os alunos acompanham roteiros de estudo em uma plataforma e comparecem presencialmente na escola para aplicar esses conhecimentos e tirar dúvidas.
  % de professores que responderam a opção, é **menor para os que lecionam para alunos com até 10 anos**
- Aulas em que o professor orienta os alunos presencialmente e que os alunos realizam de forma autônoma suas tarefas.
- Aulas presenciais que sejam transmitidas ao vivo, para que o estudante possa acompanhar como se estivesse na escola.
- Aulas em que o professor fica na tela o tempo todo, acompanhando os estudantes e explicando o conteúdo.

Profs. e Gestores.

"Penso que a mescla é mais produtiva. Temos trabalhado com roteiros de estudo, contemplando a totalidade das aulas da grade, e entrando 90 minutos on-line todos os dias, para desenvolver conteúdos mais desafiadores e promover alguns trabalhos em grupo por videoconferência." (Prof.)

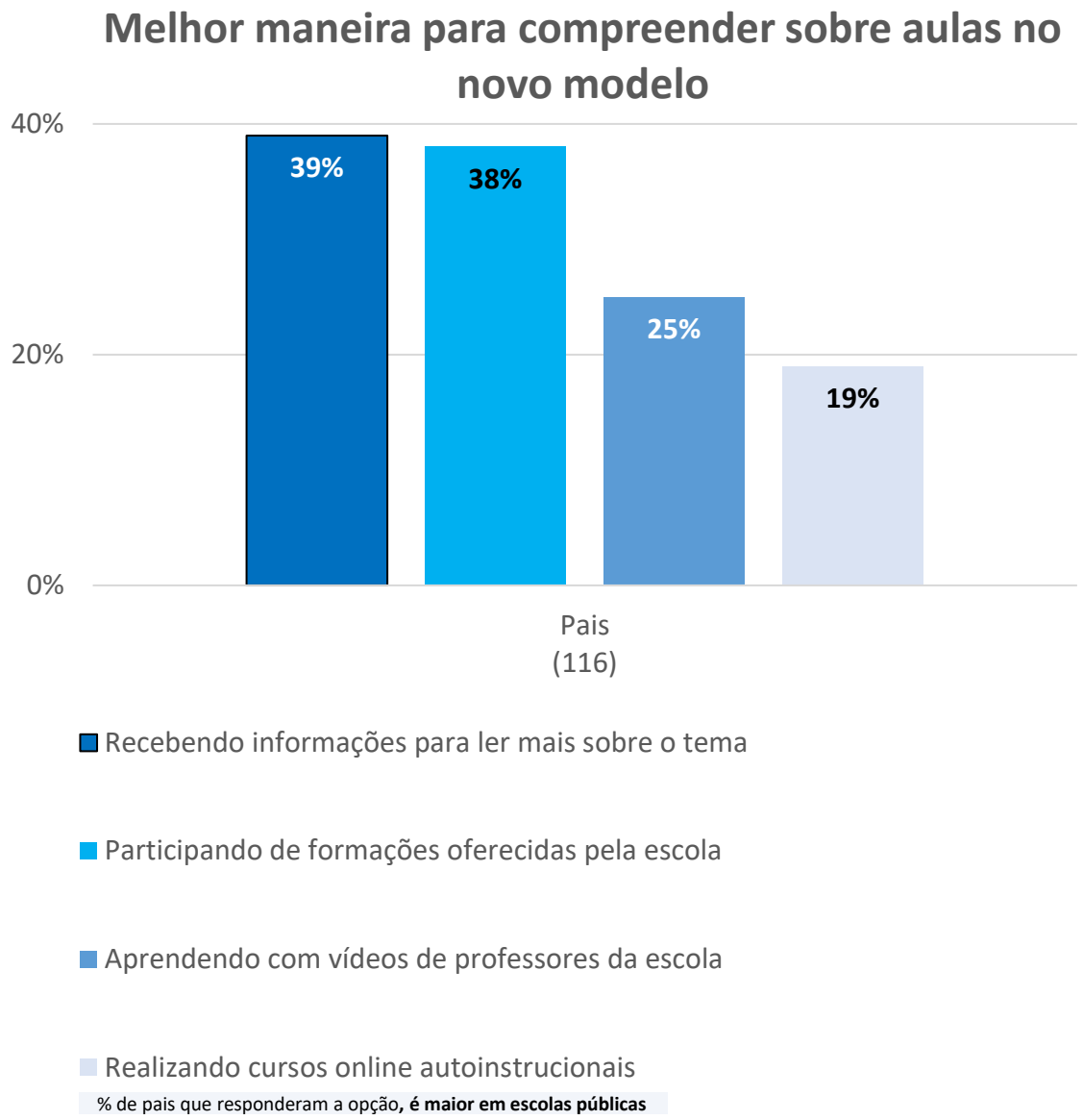
"No nosso caso, adotamos videoaulas gravadas, com tempos variados, chegando no máximo a 15 min, como foi a única experiência vivenciada, e tivemos resultados, cremos que pelo tempo de atenção dos alunos (principalmente do ensino fundamental 1, entre 6 e 10 anos, seja uma forma de alcançar os objetivos básicos de cada etapa. Também devido ao fato da grande maioria das famílias argumentarem falta de tempo no acompanhamento das atividades." (Gestor.)

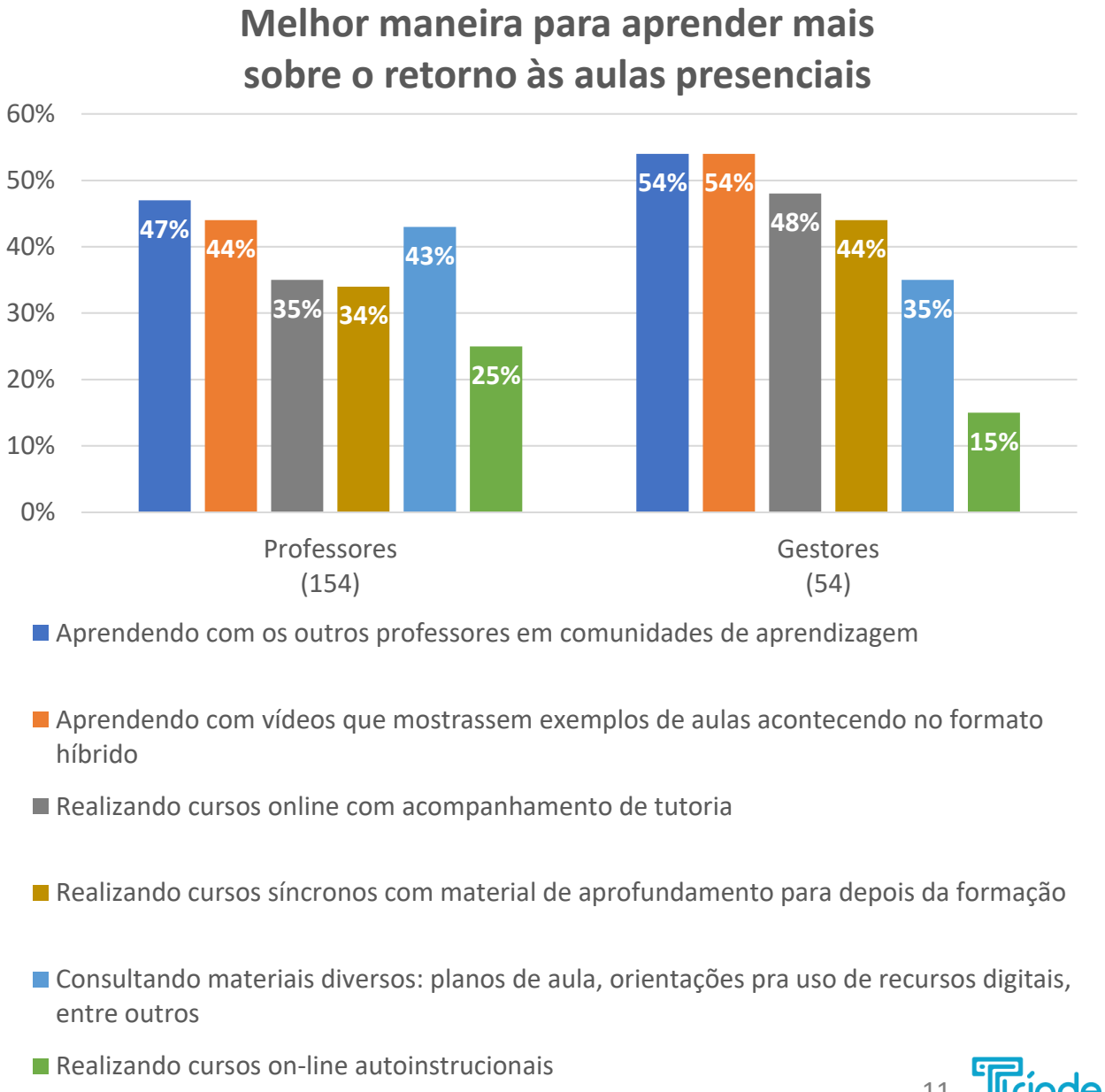
"Dependendo da matéria e em especial do conteúdo, é importante a presença do professor (virtual) para ensinar/explicar e depois o aluno faz suas atividades. Surgindo dúvidas, o aluno chama o professor." (Responsável)

"Só tive a experiência da aula gravada e da aula em que o professor fica na tela o tempo todo. Do jeito que foi realizado, posso dizer que não funciona bem." (Responsável)

PAIS: Como responsável por um estudante, como você considera que é a melhor forma de aprender com o online?
PROFESSORES: Como você considera que é a melhor forma de aprender com o online?
GESTORES: Como você considera que é a melhor forma de aprender com o online?

Apoio a pais, professores e gestores





PAIS: Como você se sentiria apoiado para compreender melhor sobre as aulas nesse novo modelo e, assim, ajudar mais seu(sua) filho(a)
PROFESSORES: Como você se sentiria apoiado para o aprender mais sobre o retorno às aulas presenciais?
GESTORES: Como você se sentiria apoiado para que você e os professores aprendessem mais sobre o retorno às aulas presenciais?

INSPIRAÇÕES

Algumas informações consideradas, pelos respondentes, relevantes para o tema da pesquisa

Gestores

inspirações...

"Eu acredito no ensino híbrido. Ele é um importante instrumento para o retorno presencial. Mas estou muito insegura em emprega-lo, pois sempre que vou falar com os pais que atendo sobre o ensino híbrido, ouço muitas críticas. Acabo parando para explicar, mas vejo que ele saem insatisfeitos. O ensino tradicional ainda está muito empregando em nossas escolas e percebo que muitas escolas vão continuar copiando modelos para não ter que travar esta batalha com as famílias. Acho que a mídia aberta deveria investir em falar mais sobre o assunto para nos ajudar a mudar esta cultura.

A pandemia reforçou problemas socioeconômicos e óbvio que isso atingiria com força a escola pública. O que sentimos é que faltam políticas públicas de investimento no ensino online. Os professores tentam de todas as maneiras porém a escola precisa de muito suporte financeiro e técnico para realizar um trabalho eficiente com equidade no que tange o ensino híbrido."

"Gostaria de relatar como relevante o trabalho desenvolvido com os alunos da alfabetização e os alunos inclusivos. Conseguimos um trabalho individual a distância para quem precisasse. Nenhum ficou de fora!"

"Como somos da rede pública municipal, não temos uma plataforma. Então, estamos utilizando as ferramentas de WhatsApp para enviar materiais e fazer chamadinhas em grupo e o Zoom para aulas síncronas uma vez por semana. O que mais percebo é a dificuldade dos professores em lidar com as ferramentas tecnológicas digitais."

"Há ainda uma confusão de conceitos: Ensino híbrido não é transmissão simultânea de aula. Boa parte dos professores precisa desenvolver estratégias de aulas online mais interessantes e mobilizadoras."

"Já que o mundo mudou sua forma de pensar educação online mesmo que por necessidade emergencial não se deve minimizar a responsabilidade de cada professor ser um tutor . Hora da Educação a Distância ser apresentada de maneira continua pra todos os profissionais que estão na posição de tutores, mediadores, educadores, professores e agentes do conhecimento participativo."

"Percebo a necessidade de uma discussão mais ampla sobre as possibilidades que essa experiência de atividades não presenciais trouxe para a educação. Discutimos muito como será o retorno, mas receio que o desejo de retorno à 'normalidade ' não considere tudo que aprendemos e os seus efeitos positivos para a educação. Precisamos incorporar essas experiências aos nossos planejamentos e à nossa prática."

"Penso que se deva, paralelamente, elaborar um plano de retorno socioemocional vinculado ao projeto pedagógico. Obrigada pela oportunidade de participar de sua pesquisa, pois gosto muito de seus textos."

Professores

inspirações...

“A pandemia serviu para nos virarmos em tempo recorde e nos adaptarmos a nova situação. Não houve tempo para preparação prévia. Não temos certezas de como será o retorno, estamos vivendo o dia. É uma nova realidade que ninguém imaginava, mas, estamos dando conta. Alunos e professores estão dando conta e com uma relação melhor, mais humana e colaborativa. As famílias estão mais presentes também.”

“Acredito que o conteúdo foi muito valorizado e esquecemos um pouco a questão socioemocional dos alunos e famílias. Acredito que os valores e autonomia dos alunos deveriam ter sido trabalhados mais para que possam realizar mais tarefas autônomas e fora das telas. Logicamente, aprendemos tudo isso juntos e com o tempo.”

“Educação Infantil é primordial na vida de um ser humano. Que as escolas de educação infantil possam ter um olhar dos supervisores e governantes e tenham valorização e retornarem com segurança. As crianças estão sofrendo presas em casa. Existem casos de abuso, pais que estão trabalhando incansavelmente em home office, crianças sem o espaço física para desenvolverem habilidades motoras... A escola não é vilã. E sim, primordial.”

"Estou frustrado, pois a cada dia que passa vejo que a diferença de aprendizagem aumenta cada vez mais. Quem já era bom e tem recursos, ficou melhor ainda. Quem tinha dificuldade e não tem recursos para aula online, está quase abandonando.“

"Muitos alunos não tem acesso a internet e retiram presencial. E mesmo no remoto, caiu muito o número de alunos participantes. Eles cansam e não fazem mais os acessos. O presencial que me refiro é apenas um reforço escolar enquanto permitido para alunos com mais dificuldade.“

“Não vejo muito interesse da comunidade docente em se informar sobre o assunto. Acredito que ainda são poucos o q buscam informações e aprimoramento. Talvez alguma norma que obrigue a realizar determinados cursos.”

“O foco da educação com certeza é o aprendizado, mas não podemos esquecer que esse momento está muito difícil para os nossos alunos, por isso devemos sempre estar conversando com eles a fim de saber como eles estão se sentindo, dando apoio e segurança de que tudo vai passar e voltaremos a nos abraçar.”

“Penso que esse novo normal vai perdurar por um bom tempo ainda. E precisamos buscar alternativas de aprendizagens colaborativas.”

“Penso que uma parte importante desta equação são as famílias: os responsáveis que acompanham estas crianças precisam de orientações para saber como é quando devem intervir. Eles não são educadores, é nem é esperado que seja, mas conhecer, mesmo que superficialmente o processo do aprendizado é importante para diminuir angústias e ansiedades comuns neste período.”

“Professores não estão dando aulas, estão fazendo de conta que ensinam e os pais não estão preocupados com a formação de seus filhos.”

Responsáveis

inspirações...

“Acredito que as aulas precisam voltar no próximo ano, com vacina ou sem. Com n reduzido de hora/aula presencial (se preciso), n reduzido de alunos. Mais para estas crianças e jovens vejo a necessidade de aula presencial, de estar com os amigos, professores e toda estrutura da escola.”

“As aulas on-line são a evolução das escolas. Utilizam de muitos recursos em que a professora não tem em sala e as vezes nem tem tempo.”

“Para ensino híbrido, professor precisa estar preparado. Não pode depositar apenas conteúdo para os alunos. Tem que ter interação. Forçar os mais novos a fazer lição durante a aula.”

“Para a educação infantil, o ensino remoto me pareceu bem complicado. Meu filho não sentiu interesse algum nas interações e sempre fugiu das aulas.”

“Eu penso que temos que encarar de frente a necessidade de colocar as competências digitais no currículo desde o 1o EF e para professores também.”

“As metodologias que podem ser usadas no ensino remoto ou híbrido são muito variadas e os professores também as modificam quando fazem uma aula focada no aluno. Os sistemas didáticos já informatizados, assim como os livros didáticos, acabaram engessando mais os professores do que ajudando.”

“Tecnologia nos mostrou que veio para ficar no processo ensino-aprendizagem, mas nada substitui a interação escolar. Acredito que o papel da escola irá mudar muito no pós pandemia e os currículos terão que ser revistos e deverão se tornar mais contemporâneos.”

“Para segurança de todos, alunos e professores, manter 2021 neste formato híbrido.”

“A tecnologia pode sim ser uma grande aliada na Educação. Porém é preciso que todos saibam como usá-la corretamente: Professores, alunos e os Responsáveis.”

“Minha preocupação são com as crianças de escola publica. O governo deveria manter a educação pela televisão (tipo um telecurso moderno) e as provas seriam na escola (rodízio). Assim fugiríamos da discussão de computadores e internet e educaríamos todas as nossas crianças.”

"A aula remota resultou em um grande prejuízo para a saúde mental da minha filha. A escola até diversificou estratégias metodológicas, mas não dosou quantidade de exercícios nas ‘tarefas de casa’. Concluo, então, que as aulas remotas precisam ser planejadas de forma a considerar não só o que será feito na aula, mas também o que é solicitado depois. Ao menos para minha filha, as aulas presenciais são bem melhores.“

“Gostaria de acompanhar a pesquisa. Como professor e pesquisador estou muito interessado.”

“Sou professora de inglês do colégio em que meu filho estuda. Já fiz curso sobre ensino híbrido e temos reuniões de formação a respeito do tema, então talvez meu olhar de mãe seja influenciado pelo olhar de professora.”

Pesquisa: Ensino remoto e Ensino Híbrido em 2020

Por Lilian Bacich

Processamento, codificação e análise dos dados por Eduardo Leme